



ESCOLA MUNICIPAL MARIA DA GLÓRIA ADVÍNCULA

DEIXANDO O MUNDO MAIS BELO COM O REAPROVEITAMENTO DO LIXO ELETRÔNICO

Simone Ferreira da Silva; Raquel Eduardo da Silva; Ronaldo Laurentino; Maria de Fátima Carneiro Barbosa; Maria de Jesus Gomes da Cunha; Erivaldo Raimundo da Silva; Maria Nilce de Andrade Moraes de Oliveira; Thiago Luiz Reis Xavier; Letícia Marley Felix Pires; Rosangilva Ferreira da Silva.
simone.math@gmail.com

INTRODUÇÃO

A crescente preocupação com a sustentabilidade tem incentivado a busca por formas inovadoras de preservação dos recursos naturais, como a metareciclagem. Esta prática vai além da reciclagem tradicional, pois visa desconstruir tecnologias para reaproveitá-las de maneira criativa, promovendo inclusão social e digital. A metareciclagem, iniciativa brasileira criada pelo grupo Metá e pela ONG Agente Cidadão, busca transformar lixo eletrônico em recursos úteis, combatendo o descarte inadequado, que desperdiça materiais valiosos. Nas grandes cidades, é comum que aparelhos tecnológicos obsoletos sejam descartados, muitas vezes ainda em condições de uso, contribuindo para a poluição ambiental. A metareciclagem propõe uma solução para esse problema, ao transformar o que seria lixo em oportunidades de transformação social. Um exemplo dessa prática ocorre na escola Maria da Glória Advíncula, onde alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) participam de oficinas criativas para produzir obras de arte a partir de materiais eletrônicos descartados. Esse projeto não só reduz o desperdício, mas também fortalece a autoestima dos alunos, ao verem suas criações ganharem forma. A metareciclagem demonstra como é possível unir sustentabilidade ambiental e inclusão social, mostrando que o que é lixo para uns pode ser um recurso valioso para outros.

PROBLEMA

Como o reaproveitamento do lixo eletrônico pode ajudar a reduzir a quantidade de resíduos sólidos descartados no meio ambiente?

OBJETIVOS

Contribuir significativamente com a consciência ambiental e minimizar a quantidade de lixo eletrônico descartado no meio ambiente.

HIPÓTESE

Podemos reaproveitar o lixo eletrônico na construção de obras de artes advindas desses materiais, com criatividade, ajudando a melhorar a auto estima dos alunos.

METODOLOGIA

A realização do trabalho in loco, na escola Maria da Glória Advíncula, com os alunos da Educação de Jovens e adultos (EJA I, II, III, IV e V) ocorreu em quatro etapas:

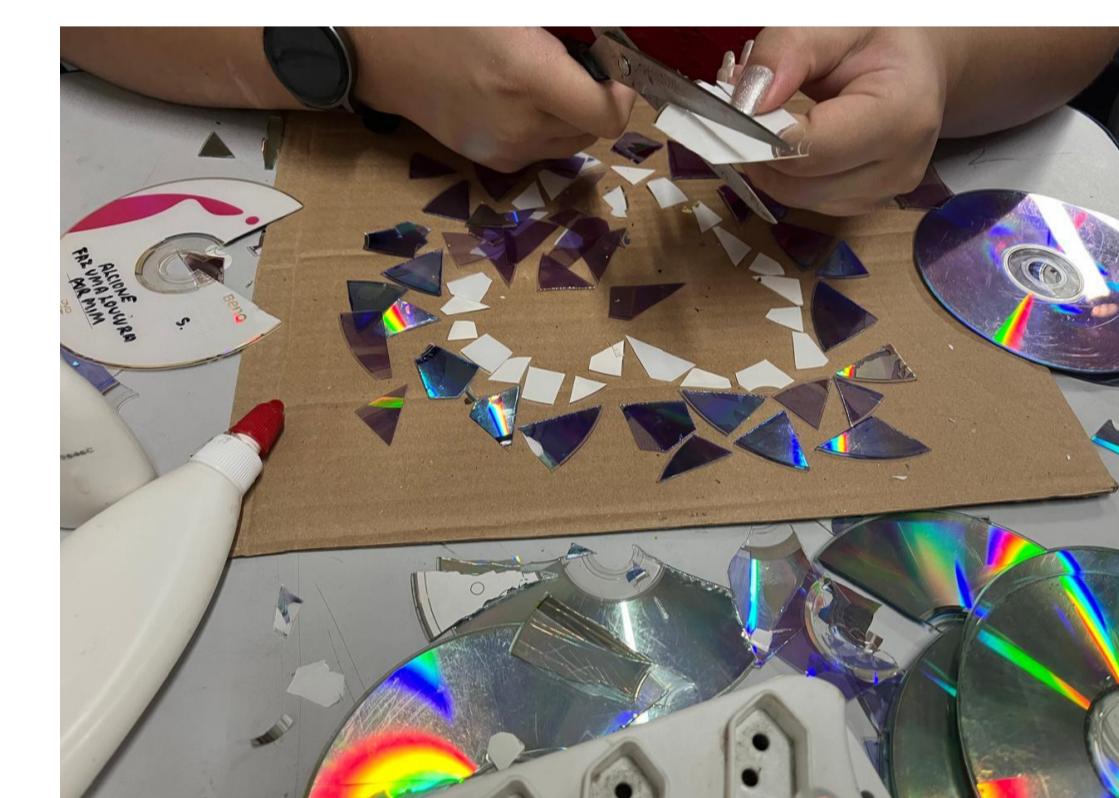
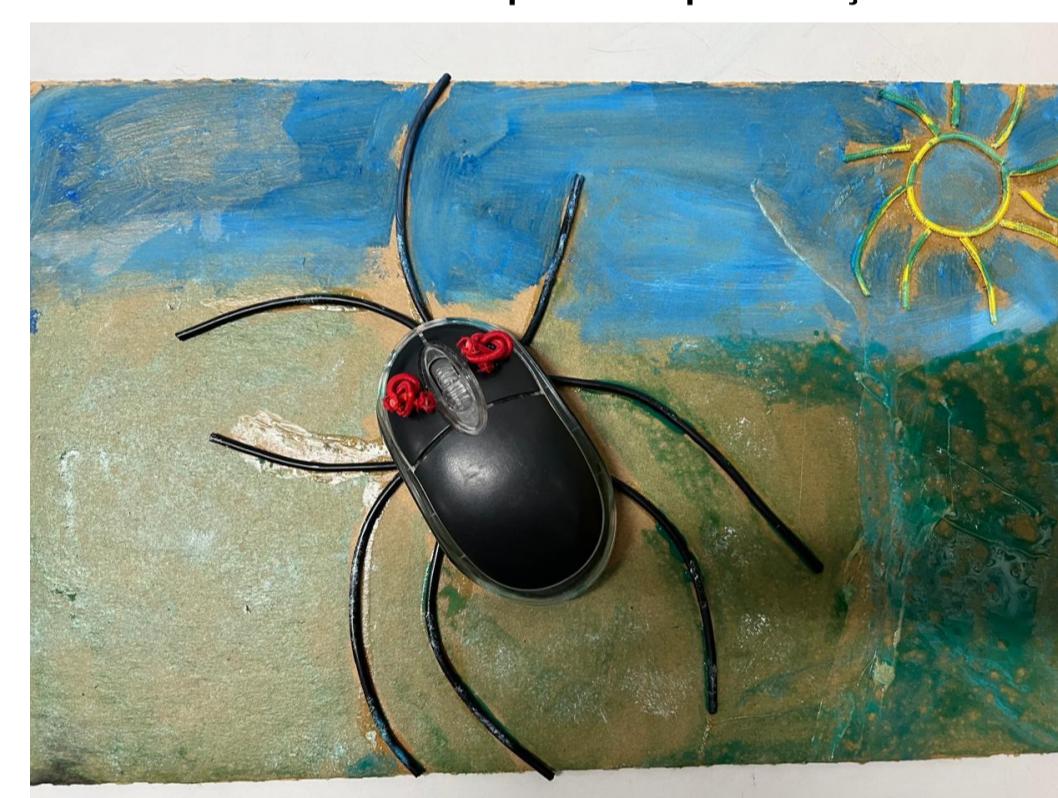
Primeira etapa: Realização de palestras de conscientização ambiental e de informação a respeito da metareciclagem. As discussões foram promovidas pela professora de Ciências e pelas professoras orientadoras. Aplicação das entrevistas realizadas com alguns alunos, escolhidos aleatoriamente.

Segunda etapa: Consistiu na campanha de coleta, separação e armazenamento dos materiais eletrônicos que seriam descartados no meio ambiente.

Terceira etapa: Oficina de construção dos quadros, feitos com a base de papelão e com os materiais selecionados sobrepostos. A partir da criatividade de cada um, os materiais serão sobrepostos nos tabuleiros de papelão e, em seguida, pintados com tinta dimensional e enfeitados com outros materiais, tipo fita e fios diversos. Essa etapa foi registrada através de vídeos e fotos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas discussões sobre o conceito de Metareciclagem, destaca-se a facilidade de acesso à tecnologia, viabilizada pelo baixo custo de aplicação e pela ampla disponibilidade de descarte de eletroeletrônicos. Esse contexto abre espaço para o empoderamento humano no manejo de objetos, aparelhos e sistemas tecnológicos. Durante o desenvolvimento das Oficinas de Artes Plásticas com os alunos da EJA, tornou-se ainda mais evidente que a transformação de paradigmas sociais, tão debatida por educadores e pensadores da educação, pode ser alcançada por meio de atividades significativas que envolvam os estudantes, estimulando a criatividade e elevando a autoestima. Entre as competências desenvolvidas nas oficinas, destacam-se os ganhos pedagógicos para os estudantes, que vão além do aprendizado técnico em artes plásticas. Eles aprendem a trabalhar em equipe, a resolver problemas relacionados à classificação e organização dos materiais coletados, e a valorizar o reaproveitamento, contribuindo para a redução do descarte desses materiais. Tudo isso promove a consolidação de atitudes positivas em relação à preservação ambiental. Os processos educativos envolvidos na Metareciclagem desempenham uma função democratizante e política ao apresentar os eletroeletrônicos e a própria tecnologia não apenas como bens de produção, mas, sobretudo, como ferramentas para a produção de conhecimento.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esperamos que esse trabalho leve a crer que um guia de Metareciclagem para ajudar os educadores que promove a socialização, o letramento digital e a inserção curricular nas escolas públicas e privadas do Brasil é uma tarefa a ser realizada que pode contribuir para a difusão e aplicação prática desses conhecimentos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais : a /Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

BOUFLEUR, Rodrigo Naumann. A questão da gambiarra. 2006.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

NETO, José Sales. Processos educomunicativos na metareciclagem: formação de professores das fábricas de cultura 4.0 de São Paulo. Educomunicação- cca -eca USP, são paulo, 2022

QR CODE

